

RESIDENTES EM SAÚDE FRENTE AO CONTEXTO DE PANDEMIA¹

Brenda Natallie Girardi de Almeida², Camila Mumbach de Melo³, Ariane de Lourdes Gomes Bueno⁴, Taís Lottici⁵, Marisa Basegio Carretta Diniz⁶, Cleusa Bottins Oliveira⁷

¹ Projeto de Pesquisa

² Assistente Social Residente em Urgência e Emergência/Intensivismo

³ Enfermeira Residente em Urgência e Emergência/Intensivismo

⁴ Enfermeira Residente em Urgência e Emergência/Intensivismo

⁵ Psicóloga Residente em Urgência e Emergência/Intensivismo

⁶ Enfermeira Mestra em Envelhecimento Humano

⁷ Enfermeira especialista em administração no serviço da enfermagem, Enfermagem do trabalho, Especialista em Urgência e Emergência/Intensivismo

Residentes em Saúde frente ao contexto de pandemia

Introdução: A pandemia ocasionada pelo vírus Sars-Cov-2 provocou mudanças em todos os contextos sociais, principalmente nas instituições de saúde que tiveram que readaptar suas ações diante do enfrentamento da Covid-19. Nessa conjuntura, as residências em saúde foram convocados pelo Ministério da Saúde para participar ativamente dos processos assistenciais frente ao contexto pandêmico. A Ação Estratégica “Brasil Conta Comigo” foi elaborada com o objetivo de diminuir o impacto dos efeitos da COVID-19 no Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo o quadro de profissionais de saúde em todos os níveis de atenção, que incluem desde as unidades de atenção básica até as emergências hospitalares. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia na atuação de profissionais residentes em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado com residentes em saúde. A pesquisa foi realizada no mês de março de 2021. Participaram da pesquisa 22 residentes em saúde. A coleta se deu por meio de um questionário online via plataforma Google, contendo três perguntas, sendo duas de respostas fechadas e uma aberta. A primeira questionava sobre a modalidade de residência que o profissional cursava, sendo elas uniprofissional ou multiprofissional, a segunda sobre área específica de formação e a última sobre forma como percebiam sua atuação no contexto da pandemia da Covid-19. Os participantes foram identificados com as iniciais RS, referentes a residente em saúde e com o respectivo número da entrevista a fim de manter a confidencialidade da pesquisa. As respostas foram analisadas por meio da análise temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, com o parecer favorável: 4.026.096 respeitando a Resolução 466/12. **Resultados:** A amostra foi composta por 22 participantes, 19 da residência multiprofissional e 03 uniprofissional. Quanto a formação, 08 eram enfermeiros, 06 fisioterapeutas, 02 nutricionistas, 01 assistente social, 02 psicólogos e os demais participantes eram de outras

profissões da área da saúde. Após a análise dos dados, chegou-se a três categorias: Categoria 1 (C1) que trata da Percepção da atuação profissional no contexto da pandemia, categoria 2 (C2) trata dos Impactos subjetivos da vivência experienciada pelo residente e a categoria 3 (C3) mudança do cenário da prática formativa. Quando questionados qual era a percepção sobre a atuação no contexto de pandemia, 20 acreditam que as atividades desenvolvidas neste cenário, apesar de complexas, agregaram positivamente, conforme resposta (C1): RS15 *“estar atuando na pandemia proporcionará crescimento profissional [...] O cansaço é nítido, mas estar ali fazendo a diferença na vida desses pacientes ajuda muito a seguir em frente”* [...] RS-10. *“Sou grato em poder ajudar e trazer esperança aos familiares, amigos e sobretudo, aos afetados pela doença”*. Relativo ao desgaste físico e mental, 08 residentes trouxeram esta realidade, conforme as falas a seguir (C2): RS-5 *“A atuação como residente em saúde durante a pandemia tem sido desgastante. Mas poder estar ajudando nesse cenário me traz sensação de dever cumprido e gratidão por todas as experiências vivenciadas e todos os novos aprendizados”* [...], RS-6 *“sobrecarregado em volume de trabalho e emocionalmente.”* Também é notável a mudança no processo de trabalho nos cenários das residências em saúde (C3): RS-2 *“Percebo que a atuação mudou muito, exigindo readaptações das atividades e da forma de atuar”* [...]. RS-10 *“A atual situação modificou diversas realidades, dentre elas o meu papel como residente e profissional da saúde, atualmente dedico minha carga horária prática da especialização para contribuir no cuidado, assistência e recuperação dos afetados pela COVID-19”*. Apesar dos inúmeros desafios impostos pela pandemia já supracitados, a atuação dos residentes se configurou como um ponto de apoio no enfrentamento desta doença, ficando evidenciado na afirmação a seguir (C1) [...] RS-9 *“Os residentes estão assumindo um papel fundamental dentro da instituição no combate ao coronavírus”*. **Conclusão:** Em meio aos entrelaces impostos pela Covid-19, os residentes em saúde encontram-se no epicentro do cuidado. A pandemia impactou e mudou a atuação destes profissionais, de modo que estes precisaram se readaptar ao novo cenário, bem como criar novas estratégias para garantir a qualidade do cuidado ofertado. Entretanto, o enfrentamento desses profissionais da saúde frente a esta doença, acaba por vezes ocasionando uma sobrecarga física e emocional, gerando como consequência um desgaste imensurável. Em contrapartida, no momento em que o olhar se volta para o aprendizado, é possível vislumbrar o crescimento positivo que tal cenário fomenta, tanto no âmbito pessoal, como no âmbito profissional.

Palavras-chave – Infecções por Coronavírus; Pandemias; Centros de Saúde.